



PLANO DE AÇÃO
Ciclo Avaliativo 2024 - 2026

ITAPETININGA- SP

Março 2024

CIESPT

Centro Integrado de Estudos Superiores, Pesquisa e Tecnologia

Mantenedora

IIES

Instituto Itapetiningano Ensino superior

Mantida

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COORDENADORA DA CPA	Profa. Jacqueline C. Macedo Dias
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Profa. Ms. Gisele de Mello Almada
REPRESENTANTE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Shirleine L. M. de Castro
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	José Roberto Cardoso
REPRESENTANTE DOS ALUNOS EGRESSOS	Marcelo de Souza Plens
REPRESENTANTE SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Rosely Segatto Carvalho

1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO– CPA

Para tanto, utilizar-se-á a figura abaixo que bem ilustra de forma clara e sintética as etapas da avaliação interna definidas pelo Roterio de Auto-Avaliação do SINAES:

Figura 1 – Etapas do processo de Autoavaliação Institucional



As etapas supracitadas foram criadas, analisadas e geridas em alinhamento com as dez dimensões referenciadas no Art. 3º da Lei 10.861/2004 e seus respectivos eixos: (1) Planejamento e Avaliação; (2) Desenvolvimento Institucional; (3) Políticas Acadêmicas; (4) Políticas de Gestão; (5) Infraestrutura física, conforme representado no Quadro 01 – Eixos e dimensões para organização do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Assim, sobre os trabalhos até então desenvolvidos pela CPA e possível verificar que oram realizados trabalhos que se encaixam na primeira etapa – preparação, bem como na segunda etapa – desenvolvimento. Verifica-se, ainda, que no que diz respeito à primeira etapa a CPA necessita desenvolver trabalhos de sensibilização e elaboração do projeto de avaliação. No que tange à segunda etapa- desenvolvimento, o presente Plano de ações tem por propósito identificar as demandas para que o Processo de Auto-Avaliação observar as orientações do SINAES, bem como planejar as ações necessária para concretizar com êxito todas as etapas de avaliação, o que fornecerá subsídios para a tomada de decisões, e com isso, contribuir para o crescimento e evolução do Instituto Itapetiningano de Ensino Superior.

Diante do exposto, espera-se que o presente plano de ações possa culminar com um projeto de autoavaliação democrático e com aderência cada vez maior da comunidade acadêmica

Quadro 1 – Eixos e dimensões para organização do processo de Autoavaliação Institucional

EIXOS TEMÁTICOS	10 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS - SINAES
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Iniciação científica e a Extensão
	Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal
	Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura física	Dimensão 7 – Infraestrutura Física

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Itapetiningano de Ensino Superior apresenta neste documento o plano de ação para consolidação de uma cultura de avaliação que prossiga no ciclo 2024-2026, porque através deste processo, se consegue diagnosticar as necessidades e identificar ações a serem contempladas no período proposto.

A avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenções prática que permite retroalimentar as diversas atividades da instituição durante todo o seu desenvolvimento. A execução do projeto objetivará não apenas cumprir o prazo e as determinações do MEC, mas seu compromisso social e institucional assumido.

Desse modo, a Autoavaliação Institucional no IIES, nos termos do presente plano de ação, atende ao princípio da globalidade, e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à Autoavaliação institucional. Neste sentido, entende-se que o processo de construção coletiva de uma cultura de avaliação é o melhor caminho para se avaliar o IIES, iluminando suas virtudes, identificando seus pontos fortes, suas potencialidades e suas fragilidades, contribuindo, enfim, para uma

reflexão coletiva sobre a própria identidade institucional que favoreça a orientação de seus rumos.

2. OBJETIVOS

O plano de ações para o processo de avaliação institucional do IIES Instituto Itapetiningano de Ensino Superior tem como objetivo geral desenvolver e consolidar a autoavaliação institucional como instrumento de apoio à gestão administrativa e pedagógica, contribuindo para o aprimoramento da qualidade institucional.

Nesta fase de ampliação e fortalecimento da cultura avaliativa, o processo buscará contemplar todos os cinco eixos definidos pelo SINAES, em consonância com os princípios fundadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em vez de priorizar apenas alguns indicadores, o foco estará na ampliação da pesquisa avaliativa de forma abrangente e integradora, visando:

- Fortalecer a cultura de avaliação no IIES, por meio da sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa quanto à importância da autoavaliação como prática de autocrítica, autoconhecimento e reorientação estratégica, alinhada ao PDI;
- Avaliar a satisfação da comunidade acadêmica, incluindo discentes, docentes e técnico-administrativos, em relação à qualidade dos serviços prestados;
- Subsidiar a tomada de decisões estratégicas institucionais com base nos dados coletados;
- Elevar continuamente a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social da instituição;
- Aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais do IES, promovendo valores democráticos, a afirmação da autonomia e a valorização de sua missão pública;
- Difundir a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA) entre docentes e discentes, estimulando a participação ativa e consciente de todos os segmentos;
- Implementar metodologias eficazes e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;

- Identificar fragilidades e potencialidades institucionais reais, promovendo ações de aperfeiçoamento contínuo;
- Divulgar de forma significativa os resultados da autoavaliação, promovendo a transparência institucional;
- Orientar, acompanhar e analisar os processos de avaliação externa, tanto dos cursos quanto da instituição como um todo;
- Acompanhar e atender às recomendações oriundas dos processos avaliativos, sejam internos, externos, oficiais ou oriundos do sistema próprio da instituição;
- Avaliar criticamente as ações, os resultados e os procedimentos da própria CPA, promovendo o aprimoramento de sua atuação.

A autoavaliação institucional do IIES abrangerá um diagnóstico analítico e qualitativo dos cursos, com ênfase especial nos cursos de pós-graduação, contemplando as seguintes dimensões centrais: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As diretrizes a serem seguidas pela CPA durante o processo de avaliação compreendem os 5 eixos, categorias de análise e indicadores.

5 EIXOS ABRANGENDO AS 10 DIMENSÕES DO SINAES				
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutura Física
Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação;	Contempla as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a Sociedade; (9) Políticas de Atendimento aos Discentes	Compreende as dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição; (10) Sustentabilidade Financeira	Contempla: (7) Infraestrutura Física

Os desdobramentos das dimensões estão de acordo com as características mais pertinentes ao processo de avaliação.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

- Compromisso do IIES
- Projetos pedagógicos e as articulações

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Formas de operacionalização
- Estímulo à produção acadêmica
- Bolsas de pesquisa e Monitoria

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

- Ações de Inclusão Social
- Desenvolvimento Econômico e Social
- Defesa do Meio Ambiente e da Memória Cultural

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

- Forma de transmitir Informação (Clara e objetiva)
- Comunicação Interna e Externa.

Dimensão 5 – Política de pessoal

- Carreira do corpo Docente e Técnico-Administrativo
- Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

- Plano de gestão e metas

- Estrutura organizacional

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

- Instalações gerais
- Biblioteca
- Laboratórios

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

- Procedimentos de avaliação
- Acompanhamento do processo
- Ações de planejamento

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

- Políticas de acesso
- Políticas de participação
- Políticas de atendimento

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

- Política de Captação
- Compromisso na oferta da Educação Superior

4. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

4.1 Dimensões Avaliadas

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação institucional do IES Instituto Itapetiningano de Ensino Superior estão organizadas de acordo com os cinco eixos definidos pelo Roteiro de Autoavaliação do SINAES, abrangendo aspectos estratégicos, acadêmicos e estruturais da instituição:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação
- Análise e descrição do Relato Institucional presente no PDI;
- Consideração dos relatórios emitidos pela CPA;
- Avaliação da evolução institucional a partir das práticas de planejamento estratégico.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3 – Responsabilidade Social
- Verificação do avanço das metas e objetivos definidos no PDI;
- Coerência entre o PDI e as práticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;
- Compromissos institucionais com a equidade, sustentabilidade e inserção social.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes
A avaliação neste eixo considerará os seguintes aspectos:
- Implementação e efetividade das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica;
- Qualidade e eficiência da comunicação institucional com a comunidade interna e externa;
- Efetividade do atendimento realizado pelo corpo técnico-administrativo;
- Adequação e abrangência das políticas de apoio e assistência estudantil.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Neste eixo, serão considerados os seguintes elementos avaliativos:

1. Política de transparência quanto ao uso dos recursos públicos;
2. Processos de seleção e contratação do corpo docente;
3. Políticas de acesso às vagas ofertadas pela instituição;

4. Qualidade do acervo bibliográfico disponível na biblioteca institucional;
 5. Eficácia na divulgação dos projetos de pesquisa;
 6. Utilização dos resultados das avaliações de qualidade dos cursos para promover melhorias;
 7. Avaliação da estrutura regimental da instituição à luz de seus objetivos institucionais.
-

Eixo 5 – Infraestrutura

- Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Serão analisados os seguintes aspectos estruturais e operacionais:

1. Qualidade dos espaços físicos utilizados pelo corpo técnico-administrativo, docente e discente;
2. Qualidade dos mobiliários, equipamentos eletrônicos e materiais de uso permanente disponíveis nos ambientes de ensino;
3. Quantidade adequada de mobiliários, equipamentos e materiais de uso permanente para o corpo discente;
4. Qualidade dos serviços de limpeza nas áreas comuns, ambientes de trabalho e salas de aula;
5. Eficiência do suporte técnico e dos serviços de manutenção dos equipamentos nas áreas comuns e salas de aula;
6. Qualidade dos serviços de tecnologia da informação (intranet, internet, telefonia e sinal de Wi-Fi);
7. Localização da unidade e condições de mobilidade, incluindo acesso a transporte público e estacionamento próprio;
8. Segurança física dos espaços institucionais;
9. Existência e efetividade da política de prevenção de acidentes de trabalho.

A estratégia de sensibilização quanto à importância desses aspectos será debatida entre os membros da CPA, com o objetivo de definir os meios mais eficazes para envolver a comunidade acadêmica no processo avaliativo.

5. METODOLOGIA

A principal técnica utilizada para a coleta de dados no processo de autoavaliação institucional do IIES Instituto Itapetiningano de Ensino Superior é a aplicação de questionários estruturados, direcionados a diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A coleta de dados contempla avaliações aplicadas à comunidade interna — composta por discentes, docentes e corpo técnico-administrativo — e à comunidade externa, representada por órgãos contratantes e egressos. Cada grupo recebe um instrumento específico, adequado ao seu nível de participação e vínculo com a instituição.

A análise dos dados coletados permite identificar as demandas específicas de cada setor estratégico da instituição, bem como consolidar os pontos fortes e fragilidades percebidos pelos respondentes.

Esse processo fornece subsídios importantes para o planejamento institucional, viabilizando uma escuta qualificada junto aos públicos estratégicos. A estrutura segmentada dos instrumentos — com versões específicas para discentes, docentes, técnicos-administrativos e representantes externos — facilita a quantificação, a interpretação dos resultados e a definição de planos de ação mais precisos e contextualizados.

6.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

No triênio anterior, a CPA do IIES consolidou procedimentos de avaliação mais sistematizados e ampliou os canais de escuta institucional. Em 2024, uma nova metodologia foi adotada: a segmentação dos instrumentos avaliativos para alunos ingressantes e alunos dos semestres intermediários e finais. Essa inovação resultou em um aumento expressivo da participação, que triplicou em relação ao ano anterior. Esse marco reforça a importância da comunicação ativa e da escuta qualificada.

6.2 ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS

Considerando que um dos compromissos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é ampliar a adesão da comunidade acadêmica aos processos de autoavaliação, a coleta de dados será realizada por meio de plataforma online, que permanecerá disponível por um período de 30 dias consecutivos.

Esse intervalo visa garantir ampla participação, oferecendo flexibilidade para que estudantes, professores, técnicos-administrativos, gestores e representantes de órgãos contratantes possam responder aos instrumentos avaliativos no momento que considerarem mais adequado.

Durante o período de coleta, sempre que o usuário acessar o sistema institucional, será convidado a participar da pesquisa por meio de uma janela interativa que destacará a importância da avaliação. A ação será acompanhada de campanhas de sensibilização conduzidas pela CPA, conforme previsto no cronograma de execução.

6. ESTRATÉGIA DE DEVOLUTIVA E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

A disseminação do conhecimento constitui um componente essencial da avaliação participativa, tanto durante o processo de investigação quanto na divulgação dos seus resultados. Para garantir a efetividade da autoavaliação institucional, é fundamental organizar estratégias claras e acessíveis de difusão das informações e das ações propostas, promovendo o engajamento da comunidade acadêmica e ampliando sua participação.

A ausência de uma devolutiva adequada compromete os objetivos da pesquisa, limitando seus efeitos a um grupo restrito e inviabilizando transformações institucionais mais amplas. Assim, é indispensável que os resultados não apenas sejam publicados em formato técnico, mas também socializados de maneira didática e compreensível, permitindo que os sujeitos envolvidos reconheçam-se como agentes de transformação e se apropriem do processo.

A devolutiva dos dados obtidos por meio da autoavaliação visa fomentar melhorias contínuas nos programas institucionais e favorecer a mudança de atitudes dos profissionais e estudantes envolvidos. A comunicação clara, acessível e ética é fundamental para que os resultados gerem reflexão, aceitação de mudanças e amadurecimento institucional.

Os dados serão consolidados em relatórios descritivos e analíticos, encaminhados às instâncias responsáveis por decisões estratégicas, bem como disponibilizados à comunidade acadêmica em geral. As análises específicas, como o desempenho médio por setor ou curso, serão tratadas com confidencialidade e acessadas apenas pelos responsáveis diretamente ligados àquelas atividades, conforme preceitos éticos e institucionais.

As informações de interesse coletivo, especialmente da comunidade discente, serão amplamente divulgadas com acesso irrestrito, por meio dos seguintes canais:

- a) Confecção e distribuição de boletins informativos e folders sobre a autoavaliação institucional, em formato impresso e eletrônico;
- b) Publicação em destaque na página principal do site da IES, com banners, notícias e links para os relatórios de avaliação;
- c) Fixação de cartazes em locais estratégicos da instituição, como quadros de avisos, salas de aula, espaços de convivência e setores administrativos;
- d) Publicação dos relatórios completos no site oficial da CPA;
- e) Envio de mensagens institucionais on-line para professores, gestores, estudantes e órgãos contratantes, comunicando os resultados e principais pontos do relatório avaliativo.

Essas ações buscam garantir que toda a comunidade acadêmica esteja informada, envolvida e corresponsável pelas decisões e melhorias institucionais decorrentes do processo avaliativo.

7.1 ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

A utilização efetiva dos resultados da autoavaliação institucional é fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e da gestão institucional. Após a sistematização dos dados e a comunicação formal ao presidente do Instituto Itapetiningano de Ensino Superior – IIES, espera-se que sejam desenvolvidas ações coordenadas, tanto individuais quanto coletivas, com base nos relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A avaliação institucional tem como objetivo principal subsidiar a tomada de decisões estratégicas, servindo como instrumento de transformação organizacional. Trata-se de um processo que fortalece a capacidade da comunidade acadêmica de identificar, discutir e enfrentar de forma participativa os seus desafios institucionais, promovendo ajustes, redirecionamentos e inovações sempre que necessário.

Portanto, as transformações originadas a partir dos resultados da avaliação deverão contemplar:

- A incorporação dos dados aos processos de planejamento acadêmico e administrativo;
- A elaboração ou revisão de planos de melhoria por curso e por setor;
- A articulação entre os coordenadores de curso, direção e setores administrativos para priorização de ações;
- A construção de indicadores de monitoramento e prazos para a execução das mudanças propostas;
- A realização de reuniões devolutivas com os públicos avaliados para validação e reflexão conjunta;

O registro e acompanhamento contínuo das ações desencadeadas, com supervisão da CPA. Essas estratégias visam assegurar que a avaliação institucional cumpra sua vocação transformadora, promovendo melhoria contínua, democratização das decisões e fortalecimento da cultura avaliativa no IIES.

7. COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Esta é a fase mais demorada e difícil momento de leitura, de reflexão, de análise, da comparação e dos apontamentos. Por fim, o tratamento dos dados para posterior atribuição de significados, e a partir, criar gráficos, quadros, tabelas para mensurar em que instâncias se encontram o grau de satisfação das informações obtidas.

Deste resultado é que o IIES se reconstrói, rever seus conceitos e ganha um novo significado, que produza efeito positivo e de grande repercussão no plano de desenvolvimento institucional e no processo de cultura avaliativa.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ciclo avaliativo 2024–2026 tem como foco consolidar a cultura de autoavaliação institucional com base em evidências, transparência e participação. A CPA assume seu papel estratégico como articuladora da melhoria contínua e da governança institucional, contribuindo para o aprimoramento da qualidade acadêmica e a responsividade social do IIES.

O trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) abrange, em sua totalidade, o compromisso contínuo com a sensibilização da força de trabalho e do corpo discente para o cumprimento consciente e participativo da avaliação institucional. O processo avaliativo é acompanhado por devolutivas qualificadas (feedbacks), que proporcionam a cada integrante da comunidade acadêmica o reconhecimento do seu desempenho, promovendo reflexões, mudanças e estímulo ao aperfeiçoamento profissional e à formação ao longo da vida.

A adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação é essencial para o fortalecimento da qualidade educacional e do aprimoramento institucional. No entanto, essa adesão só se concretiza quando há compreensão coletiva do papel da avaliação como um instrumento de melhoria contínua — não punitivo, mas transformador. A avaliação deve ser reconhecida como um meio de promover a reflexão sobre as limitações, potencialidades e as diversas ações que contribuem para o aperfeiçoamento dos processos educacionais.

Por fim, a autoavaliação institucional constitui um instrumento estratégico para subsidiar a tomada de decisões, orientar a organização e o desenvolvimento dos cursos, aprimorar o funcionamento acadêmico, a infraestrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e os processos de gestão institucional. Dessa forma, o processo avaliativo torna-se pilar fundamental para a excelência dos serviços educacionais oferecidos em todas as áreas do IIES Instituto Itapetiningano de Ensino Superior.